

Quem cala consente. Nós não nos calaremos.

A AEEL protocolou nas diretorias e no Conselho de Administração da Eletrobras uma carta repudiando a indicação do senhor Ricardo Brandão Silva como Consultor Jurídico Geral da Empresa, conforme anunciado na Portaria nº 483 de 18/07/18.

Mais uma decisão antiética, de conflito de interesses e porque não dizer suspeita da atual direção da Empresa, que desconsidera todas as normas e princípios da administração pública para causar prejuízos e justificar a privatização da Eletrobras.

Dos diretores e diretoras e aos membros do Conselho, apresentado aos fatos, esperamos uma posição favorável à Eletrobras, visto que é para isso que fo-

ram nomeados e exercem suas funções: defender os interesses da Eletrobras.

Quanto ao senhor Ricardo Brandão, diante do quadro, recusar a nomeação seria a atitude mais adequada para não manchar seu nome e carreira.

Como acionista minoritária, além de Representante dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Empresa, a AEEL está denunciando os fatos aos meios de comunicação e órgãos de fiscalização competentes, e aos seus advogados, para as medidas cabíveis.

Não nos calaremos nem nos submetemos a desmandos e manobras que se aproximam mais de tiranias que de justiça.

10/08 é o Dia do Basta: Fora Pinto, Fora Brandão!

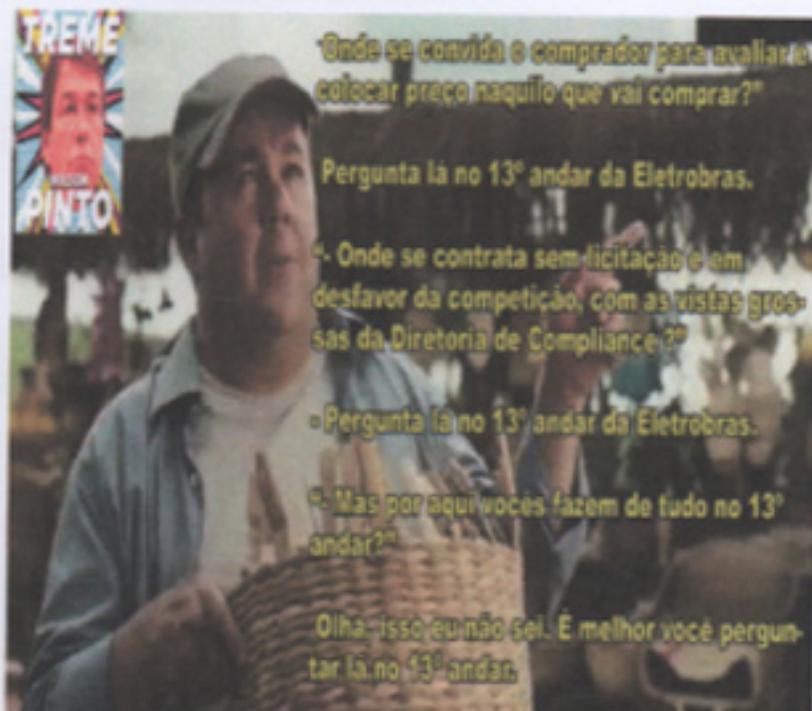
Na medida em que a resistência dos trabalhadores e trabalhadoras conquista vitórias e dificulta o processo de privatização da Eletrobras, os entreguistas de plantão traçam estratégias para evitar a derrota. A nomeação de Ricardo Brandão, procurador federal da AGU, como Consultor Jurídico Geral da Eletrobras é mais uma artimanha do presidente da Empresa para justificar o injustificável.

Dono da caneta que assinou pareceres negativos à Eletrobras em ações contra a União, o senhor Ricardo Brandão atuará num cargo "ressuscitado" pelo Pinto Junior, exclusivamente para aloca-lo. Quem não vê conflito de interesses nessa manobra, não enxerga mais nada (alô, alô Diretora de Compliance!). Mas as Entidades de Representação não estão dormindo. Denunciamos e enviamos carta às diretorias e à imprensa, e ontem, 06/08, uma nova carta

às diretorias da Eletrobras fundamentando com documentos e pareceres, e alertando o mais que nítido conflito de interesses nesta nomeação.

O que pretende o senhor Pinto Junior com esta indicação? O mesmo que pretendia o Ministro do MME quando o indicou. O mesmo que Michel Temer pretendia quando indicou o ministro: possibilitar os processos de liquidação do patrimônio público. Sendo assim, na próxima sexta-feira, 10/08, realizaremos às 13 horas na porta do Herm Stoltz, um Ato contra as tiranias do senhor Wilson Pinto Junior e a nomeação de Ricardo Brandão, como parte do Dia Nacional de Mobilização, o Dia do Basta!, convocado pelas Centrais Sindicais, contra o desemprego, a retirada de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, o aumento do preço dos combustíveis e as privatizações.

A vida imita a arte, como se pode notar na campanha do posto Ipiranga: Pergunta lá...na Eletrobras





Diretoria de Compliance se cala diante dos desmandos de Pinto Júnior

Não é possível que todos os excessos e desmandos do presidente da Eletrobras não sejam enxergados pelas demais diretorias, principalmente pela diretora de Compliance Sra. Lucia Casasanta, que tem o dever e a responsabilidade de zelar pela conformidade dos atos e decisões que envolvem a Eletrobras, sua empregadora, diga-se de passagem.

Até hoje essa diretoria não emitiu nenhum parecer que faça jus a sua existência. No caso do xingamento aos empregados, por exemplo, sequer se manifestou. A Diretoria de Compliance representa uma vergonha para o Sistema Eletrobras - inoperante e subserviente, rígida com empregados e uma doçura com a Direção - VERGONHA! Será que a Sra. Casasanta e seu Staff se consideram meros serviçais do Senhor Pinto Junior?

De julho de 2016 até hoje (e por uma questão de justiça esperamos que não por muito mais tempo) os trabalhadores da Eletrobras têm convivido com uma série de absurdos proferidos da sala principal do 13º andar do edifício sede da Eletrobras. Não vamos ser repetitivos em enumerá-los, todos já sabem, mas a fonte parece não secar, e é alimentada pela prepotência e arrogância próprias do senhor Wilson Pinto Junior, que mais uma vez burla as normas da casa.

Absurdo: Eletrobras banca combustível do carro particular de Pinto Júnior

Somos responsáveis e não lançamos denúncias vãs, mas é sabido e comprovado que o presidente da Eletrobras, mais uma vez se achando inatingível, e como tal, foge as regra internas abastecendo seu automóvel particular com o combustível pago pela Eletrobras.

Será que os automóveis que a Eletrobras cede para uso de seus executivos não são bons o suficiente para bom o Presidente?

Se o Sr. Pinto Junior, por uma questão de vaidade ou capricho, não quer utilizar automóvel cedido pela empresa, como todos outros diretores o fazem, que seja correto e pague do próprio bolso o combustível e o salário do motorista do seu carro!

As normas internas da Eletrobras foram feitas para TODOS menos para o Presidente?

Ao ampliar seus benefícios como membro da diretoria o presidente prejudica os outros membros da diretoria?

Ao abrir essa janela, dentro do princípio de isonomia, todos os demais trabalhadores poderão ir trabalhar com seus automóveis particulares e apresentarem as notas dos postos de gasolina lá no 13º andar Eletrobras?

Perguntas que deverão ser feitas aos ocupantes do 13º andar!

A Diretoria da Eletrobras, tendo à frente o Sr. Pinto Junior, está se consagrando como a campeã de impropriedades e malfeitos. Lamentável para a história da Eletrobras.

